

A evolução da Atenção Farmacêutica na dispensação de medicamentos no contexto brasileiro

The evolution of Pharmaceutical Care in medication dispensing in the brazilian context

La evolución de la Atención Farmacéutica en la dispensación de medicamentos en el contexto brasileño

Recebido: 04/12/2025 | Revisado: 14/12/2025 | Aceitado: 15/12/2025 | Publicado: 17/12/2025

José Vitor Silva de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0353-8416>

Faculdade Integrada Carajás, Brasil

E-mail: silvajs.official@gmail.com

Livia Ferreira Lima

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-9100-6339>

Faculdade Integrada Carajás, Brasil

E-mail: livialf59@gmail.com

Jânio Sousa Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2180-1109>

Faculdade Integrada Carajás, Brasil

E-mail: santosjs.food@gmail.com

Resumo

O presente artigo tem como objetivo descrever, por meio de revisão da literatura, a importância da atenção farmacêutica no processo de dispensação de medicamentos e, de maneira específica, discutir os avanços dessa prática, ressaltando as competências necessárias para uma dispensação segura e efetiva. A atenção farmacêutica na dispensação de medicamentos permanece como um componente central das ações de saúde no Brasil e tem passado por importantes avanços conceituais e operacionais nos últimos anos. As evidências atuais demonstram o crescente reconhecimento do papel do farmacêutico na promoção do uso seguro, eficaz e racional de medicamentos, especialmente na Atenção Primária à Saúde e nas farmácias comunitárias. Apesar desses avanços, ainda existem desafios significativos, como a insuficiência de capacitação voltada ao cuidado centrado no paciente, a elevada demanda de serviços, limitações estruturais em muitas unidades de saúde e a comunicação fragmentada entre as equipes multiprofissionais. Populações vulneráveis — incluindo idosos, pacientes com doenças crônicas e usuários com baixa literacia em saúde — continuam expostas a riscos relacionados ao uso inadequado de medicamentos, reforçando a necessidade de intervenções farmacêuticas contínuas. De modo geral, a literatura evidencia que, embora haja progressos relevantes, a implementação da atenção farmacêutica na dispensação ainda ocorre de forma heterogênea no país. Esses achados destacam a importância de fortalecer as competências profissionais, aprimorar a organização dos serviços e incorporar estratégias baseadas em evidências que garantam uma dispensação segura e resultados terapêuticos mais efetivos.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica; Dispensação de medicamentos; Uso racional de medicamentos; Segurança do paciente.

Abstract

The present article aims to describe, through a literature review, the importance of pharmaceutical care in the medication dispensing process and, specifically, to discuss the advances in this practice, highlighting the competencies required for safe and effective dispensing. Pharmaceutical care in medication dispensing remains a central component of health actions in Brazil and has undergone important conceptual and operational advances in recent years. Current evidence demonstrates the growing recognition of the pharmacist's role in promoting the safe, effective, and rational use of medicines, especially in Primary Health Care and community pharmacies. Despite these advances, significant challenges still persist, such as insufficient training focused on patient-centered care, high service demand, structural limitations in many health units, and fragmented communication among multiprofessional teams. Vulnerable populations—including older adults, patients with chronic diseases, and users with low health literacy—remain exposed to risks related to inappropriate medication use, reinforcing the need for continuous pharmaceutical interventions. Overall, the literature shows that although important progress has been made, the implementation of pharmaceutical care in dispensing still occurs heterogeneously across the country. These findings

highlight the importance of strengthening professional competencies, improving service organization, and incorporating evidence-based strategies that ensure safe dispensing and more effective therapeutic outcomes.

Keywords: Pharmaceutical Care; Medication dispensing; Rational use of medicines; Patient safety.

Resumen

El presente artículo tiene como objetivo describir, a través de una revisión de la literatura, la importancia de la atención farmacéutica en el proceso de dispensación de medicamentos y, de manera específica, analizar los avances de esta práctica, resaltando las competencias necesarias para una dispensación segura y eficaz. La atención farmacéutica en la dispensación de medicamentos sigue siendo un componente central de las acciones de salud en Brasil y ha experimentado importantes avances conceptuales y operativos en los últimos años. La evidencia actual demuestra el creciente reconocimiento del papel del farmacéutico en la promoción del uso seguro, eficaz y racional de los medicamentos, especialmente en la Atención Primaria de Salud y en las farmacias comunitarias. A pesar de estos avances, aún persisten desafíos significativos, como la insuficiencia de capacitación orientada al cuidado centrado en el paciente, la elevada demanda de servicios, las limitaciones estructurales en muchas unidades de salud y la comunicación fragmentada entre los equipos multiprofesionales. Las poblaciones vulnerables —incluidos los adultos mayores, pacientes con enfermedades crónicas y usuarios con baja alfabetización en salud— continúan expuestas a riesgos relacionados con el uso inadecuado de medicamentos, lo que refuerza la necesidad de intervenciones farmacéuticas continuas. En general, la literatura evidencia que, aunque se han producido avances importantes, la implementación de la atención farmacéutica en la dispensación aún ocurre de manera heterogénea en el país. Estos hallazgos destacan la importancia de fortalecer las competencias profesionales, mejorar la organización de los servicios e incorporar estrategias basadas en evidencia que garanticen una dispensación segura y resultados terapéuticos más efectivos.

Palabras clave: Atención Farmacéutica; Dispensación de medicamentos; Uso racional de medicamentos; Seguridad del paciente.

1. Introdução

De modo geral, a saúde resulta da interação de diversos fatores; contudo, os serviços de saúde e o uso de medicamentos exercem papel central nesse cuidado. Gomes *et al.* (2017) destacam que, no Brasil, o acesso facilitado aos medicamentos tem ampliado as preocupações relacionadas ao uso indiscriminado dessas terapias. Nesse cenário, a atenção farmacêutica assume relevância estratégica para o fortalecimento dos serviços de saúde, assegurando a disponibilidade de medicamentos racionais, seguros, eficazes e essenciais ao tratamento de diferentes condições clínicas (Leite *et al.*, 2017).

A racionalidade no uso de medicamentos, aspecto fundamental para a qualidade da assistência, é reforçada pela atenção farmacêutica, que se configura como um modelo de prática centrado no paciente e orientado para a promoção, prevenção e recuperação da saúde. Esse cuidado estruturado contribui diretamente para o uso correto dos medicamentos e para a prevenção de práticas inadequadas, constituindo-se como importante ferramenta de segurança terapêutica (Mainard, 2019).

Apesar disso, ainda se observa que parte dos serviços de saúde apresenta fragilidades no processo de dispensação, especialmente no que se refere à orientação adequada ao paciente, o que pode favorecer o uso indiscriminado de medicamentos (Lula-Barros & Damascena, 2021). Esse cenário reforça a importância do farmacêutico, profissional capacitado para acompanhar a farmacoterapia, fornecer informações essenciais e contribuir para a condução de tratamentos mais eficazes e seguros. Assim, a dispensação realizada de forma adequada representa etapa crucial para o êxito terapêutico, reduzindo riscos de reações adversas e interações medicamentosas (Mainard, 2019).

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo descrever, por meio de revisão da literatura, a importância da atenção farmacêutica no processo de dispensação de medicamentos e, de maneira específica, discutir os avanços dessa prática, ressaltando as competências necessárias para uma dispensação segura e efetiva.

2. Metodologia

Este estudo foi desenvolvido por meio de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), abordagem metodológica que possibilita reunir, avaliar e sintetizar evidências produzidas sobre determinado fenômeno, permitindo a construção de novos

entendimentos aplicáveis à prática profissional. Conforme discutido por Snyder (2019), a revisão integrativa amplia a compreensão teórica e prática de um tema ao combinar estudos de diferentes metodologias. De modo semelhante, Pereira et al. (2018), Shitsuka *et al.* (2014) e Teixeira *et al.* (2020) ressaltam que esse método exige a adoção de etapas sistematizadas que garantem rigor, organização e confiabilidade ao processo de revisão.

A elaboração desta revisão seguiu essas orientações metodológicas, iniciando com a formulação da pergunta norteadora, definida como: “Como as evidências disponíveis na literatura descrevem a importância e os avanços da atenção farmacêutica no processo de dispensação de medicamentos no contexto brasileiro?”. A partir dessa problemática, foram definidos os critérios de seleção dos estudos e estabelecida a estratégia de busca bibliográfica. As buscas foram realizadas nas bases SciELO, LILACS, PubMed, Scopus, Web of Science, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Scholar, utilizando descritores reais pertencentes aos vocabulários MeSH e DeCS, como: “Atenção Farmacêutica” (Pharmaceutical Services), “Dispensação de Medicamentos” (Drug Dispensing), “Cuidado Farmacêutico” (Pharmaceutical Care), “Uso Racional de Medicamentos” (Rational Use of Medicines), “Farmacêuticos” (Pharmacists) e “Segurança do Paciente” (Patient Safety), combinados por operadores booleanos AND e OR.

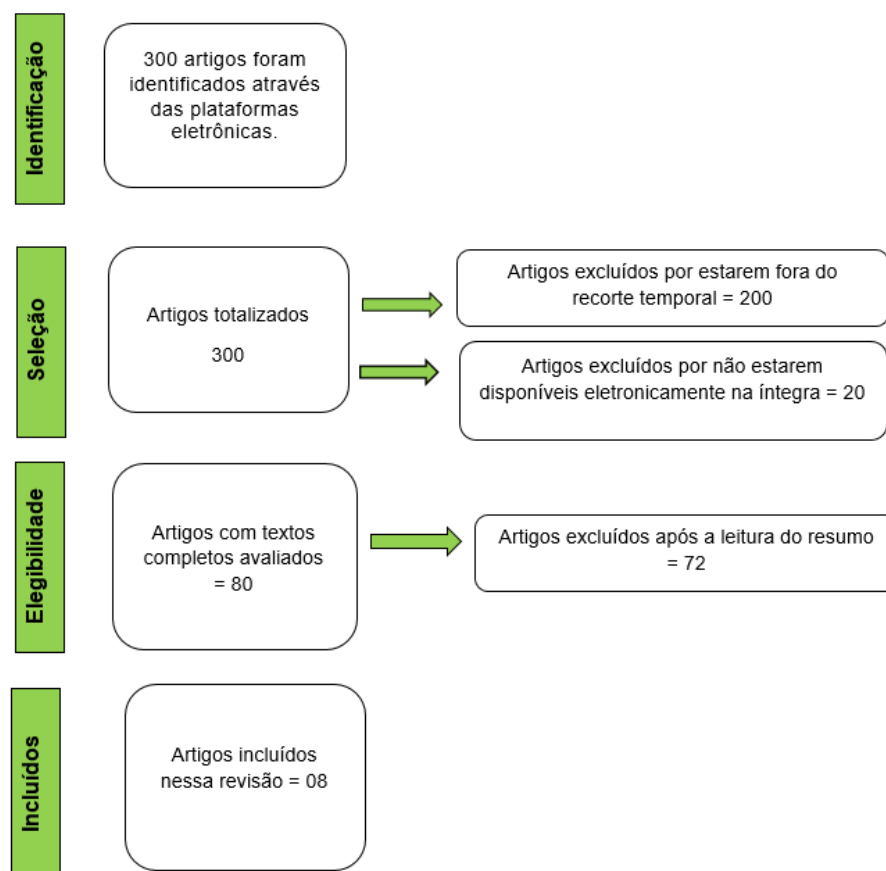
Foram incluídos estudos disponíveis em português, inglês ou espanhol que tratassem direta e especificamente da atenção farmacêutica relacionada ao processo de dispensação e às ações voltadas à promoção do uso racional de medicamentos. Excluíram-se estudos duplicados, artigos sem acesso ao texto completo, teses, dissertações, resumos e publicações que não apresentavam relação com a temática proposta. Após a triagem dos títulos e resumos, os estudos elegíveis foram lidos integralmente, e os dados extraídos foram organizados considerando o objetivo, o método utilizado, as intervenções descritas e os principais resultados apresentados pelos autores.

A análise ocorreu por meio de categorização temática, permitindo identificar os principais avanços da atenção farmacêutica na dispensação, os desafios enfrentados pelos profissionais, as estratégias que favorecem o uso racional de medicamentos e os impactos da atuação do farmacêutico na segurança do paciente. A síntese integradora dos achados evidenciou a relevância da prática farmacêutica qualificada na dispensação como instrumento fundamental para a promoção da terapia medicamentosa segura e efetiva, fornecendo subsídios importantes para o aprimoramento da assistência em saúde.

3. Resultados e Discussão

Nesse contexto, a aplicação das estratégias de busca definidas resultou na identificação de 300 artigos nas bases de dados consultadas. Após a triagem e a análise do texto completo, 293 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos. Assim, 8 artigos permaneceram elegíveis, foram lidos na íntegra e compuseram a revisão integrativa sobre a temática investigada. A seguir, é apresentado o fluxograma (Figura 1) referente ao processo de seleção dos estudos.

Figura 1 - Fluxograma da pesquisa bibliográfica e seleção dos artigos.



Fonte: Autoria própria (2025).

O Quadro 1 apresenta a caracterização dos estudos selecionados para esta revisão, incluindo informações referentes ao autor e ano de publicação, ao título do artigo e ao objetivo de cada pesquisa. O que possibilita uma visualização clara e sistematizada das contribuições de cada estudo sobre a doença de Chagas, facilitando a compreensão das diferentes abordagens temáticas e metodológicas presentes na literatura analisada.

Quadro 1 – Estudos selecionados: Autor/Ano, Título e Objetivo.

Autor e Ano	Título do artigo	Objetivo
Lima (2019).	Os dez medicamentos mais vendidos no Brasil no ano de 2018: Aspectos farmacológicos, utilização e o papel do farmacêutico na dispensação	Realizar uma revisão da literatura sobre os dez medicamentos mais vendidos no ano de 2018 em farmácias e drogarias do Brasil, abordando suas características farmacológicas, a prática do consumo e o papel do farmacêutico no momento da dispensação de medicamentos.
Molina <i>et al.</i> (2020)	Ética e assistência farmacêutica na atenção básica: desafios cotidianos; 2020	Identificar e discutir os problemas éticos vivenciados por farmacêuticos de uma rede municipal de atenção à saúde, com foco naqueles que surgem da relação dos profissionais com o sistema de saúde, considerando as formas de organização e gestão do SUS
Santos <i>et al.</i> (2020).	Farmácia clínica e atenção farmacêutica em drogaria: para hipertensos em uso de losartana potássica	Discutir sobre a assistência farmacêutica que pode ser prestada em âmbito de drogaria a pacientes hipertensos.

Lula-Barros e Damascena (2021)	Assistência farmacêutica na pandemia da Covid-19: uma pesquisa documental.	discutir as propostas de reorganização da assistência farmacêutica durante a pandemia da Coronavirus disease-19 (Covid-19) pelas secretarias de saúde dos estados brasileiros e do Distrito Federal. Para tanto, foi realizada uma pesquisa documental dos arquivos disponibilizados nos sites das secretarias.
Milioli e Abreu (2021)	Atenção farmacêutica na drogaria.	Avaliar a importância de se ter um profissional farmacêutico na Drogaria, orientando os funcionários quanto ao cuidado no atendimento e dispensação adequada
Oliveira (2021)	A importância da assistência farmacêutica nas drogarias.	Evidenciar a importância da assistência farmacêutica nas drogarias e os impactos do cuidado quanto a prevenção e promoção da saúde à população/usuários.
Pinto <i>et al.</i> (2021)	Contribuição farmacêutica na promoção da saúde em farmácias e drogarias.	Descrever a importância da atenção farmacêutica dentro das farmácias e drogarias.
Melo <i>et al.</i> (2021).	Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19	Avaliar a automedicação e o uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia.

Fonte: Autoria própria (2025).

Lima (2019), em seu estudo sobre os dez medicamentos mais vendidos no Brasil no ano de 2018, demonstraram que os medicamentos isentos de prescrição estão entre os mais utilizados no Brasil e o profissional farmacêutico é aquele que atua no processo de dispensação de medicamentos, podendo prescrever as propriedades do tratamento farmacológico e controlar o uso inadequado. Esse resultado corrobora com o encontrado por Marinho e Meirelles (2021), no estudo sobre os riscos associados ao uso de medicamentos isentos de prescrição, onde os autores puderam observar que os medicamentos isentos de prescrição foram os mais vendidos no ano de 2019, destacando ainda os riscos oriundos da utilização indiscriminada desses medicamentos e que o farmacêutico é o profissional que tem a responsabilidade de orientar e alertar os utentes quanto os riscos inerentes a utilização indiscriminada dessa classe terapêutica.

Molina e colaboradores (2020), ao realizarem uma série de entrevistas sobre a ética e assistência farmacêutica na atenção básica no município de Florianópolis (SC), identificaram dez problemas éticos ligados à dimensão política do trabalho e da produção do cuidado, envolvendo questões relativas à estrutura dos serviços, a processos de gestão e à forma de organização da atenção à saúde, logo constataram que a análise ética comprometida com a resolução dos problemas apontados é importante estratégia para qualificar os serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde. Destro e colaboradores (2021), destacam que o cuidado farmacêutico ainda é um desafio a ser enfrentado, principalmente devido à demanda de atividades gerenciais e à deficiência na formação para o cuidado, necessitando reorganizar os processos de trabalho e as diretrizes institucionais para a ampliação do acesso aos serviços farmacêuticos centrados no paciente.

Santos e seus colaboradores (2020), no estudo sobre farmácia clínica e atenção farmacêutica em drogaria, puderam constatar que o farmacêutico é um profissional indispensável em uma drogaria e que o mesmo, tem a função de estabelecer um vínculo com o paciente de forma mais humanizada, buscando dessa forma a melhoria da qualidade das pessoas. Santana e Moraes (2021), ao pesquisarem sobre o farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada, identificaram que cabe ao farmacêutico o manejo, dispensação e orientação quanto a utilização de medicamentos, os autores destacaram ainda que em todos os estudos compilados descreveram a importância do farmacêutico no que condiz a saúde, a segurança, o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes.

Lula-Barros e Damascena (2021), em seu estudo sobre assistência farmacêutica na pandemia da Covid-19 através de uma pesquisa documental observaram que além de oferecer um sistema de abastecimento de tecnologias indispensáveis para o funcionamento dos serviços de saúde, as ações de assistência farmacêutica foram citadas como estratégias para a difusão de

informações fundamentadas em evidências, colaborando para a integralidade, a resolubilidade e a eficiência das intervenções em saúde. Ribeiro e seus colaboradores (2022), ao pesquisarem sobre assistência farmacêutica e governança global da saúde em tempos de Covid-19, sugeriram em seu estudo maiores análises críticas e transdisciplinares com foco nas intersecções entre políticas relacionadas com produtos farmacêuticos, saúde pública e restrições econômicas que determinem as chances de saúde e bem viver em todos os lugares.

Milioli e Abreu (2021), no estudo sobre atenção farmacêutica na drogaria, observaram que a atuação do farmacêutico no atendimento ao paciente pode reduzir o uso indiscriminado de medicamentos, impedindo possíveis interações medicamentosas, além de elucidar dados sobre posologia e forma de armazenamento dos medicamentos. O mesmo foi descrito por Alvim e Carvalho (2019), em seu estudo sobre a importância da orientação do farmacêutico no uso correto dos medicamentos, onde puderam evidenciar que o farmacêutico é o profissional indicado para orientar o público em uma farmácia, tendo a obrigação de apresentar as possíveis consequências do uso irracional, de medicamentos.

Oliveira (2021), no estudo sobre a importância da assistência farmacêutica nas drogarias, observaram que a assistência farmacêutica é essencial para o uso racional e seguro dos medicamentos e que a ausência da orientação farmacêutica no ato da dispensação pode resultar na falta de conhecimento público sobre a toxicidade potencial, dos medicamentos. Sant'anna e seus colaboradores (2019), no estudo sobre a assistência farmacêutica na atenção primária a saúde, constataram que o farmacêutico por meio do Ciclo da Assistência Farmacêutica, pode realizar a promoção da utilização racional de medicamentos, diminuindo dessa forma várias patologias adquiridas pelo uso indiscriminado de medicamentos.

Pinto e seus colaboradores (2021), no estudo a respeito da contribuição farmacêutica na promoção da saúde em farmácias e drogarias, puderam enfatizar que quando se refere a assistência farmacêutica a função do farmacêutico vai além da dispensação de medicamentos, pois a população carece de medicamentos de qualidade, eficazes e com segurança comprovada, conforme aponta a Política Nacional de Medicamentos. Santos e Queiroz (2021), no estudo sobre atuação farmacêutica no controle da automedicação em idosos, demonstraram que o farmacêutico é um profissional fundamental no controle e combate à automedicação, pois tem formação acadêmica, além de ser um profissional acessível capaz de orientar o utente a respeito da medicação que está sendo utilizada.

Melo e seus colaboradores (2021), no estudo sobre a automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19, enfatizaram que não há evidências científicas de eficácia clínica dos principais fármacos que constituem o "tratamento precoce", e sua segurança para tratar ou prevenir o COVID-19 permanece questionável, os autores destacam ainda que o farmacêutico é um profissional importante na cadeia de cuidado, sendo fundamental para elucidar as possíveis dúvidas no momento da dispensação dos fármacos que foram utilizados no período pandêmico. Resultado semelhante foi observado por Souza e colaboradores (2021), ao pesquisarem a respeito da intervenção farmacêutica no uso indiscriminado da ivermectina, onde foi constatado que cabe ao farmacêutico, último elo entre o medicamento e o paciente, orientar e prevenir o uso indiscriminado da ivermectina, pois há dados suficientes para o abandono do uso desses medicamentos, devido às evidências contundentes de que não ajudam o tratamento da COVID.

4. Considerações Finais

A análise integrada da literatura permitiu evidenciar que a atenção farmacêutica exerce papel essencial no processo de dispensação de medicamentos, especialmente quando se considera a crescente complexidade das terapias farmacológicas e os desafios enfrentados pelos sistemas de saúde. Os estudos revisados demonstram que a dispensação, quando conduzida de forma qualificada e centrada no paciente, constitui-se em um momento privilegiado para a promoção do uso racional de medicamentos, contribuindo significativamente para a segurança do paciente, para a prevenção de erros de medicação e para a redução de riscos associados ao tratamento.

A atuação do farmacêutico, nesse contexto, mostrou-se determinante para garantir que a farmacoterapia seja eficaz, segura e adequada às necessidades individuais. A literatura analisada reforça que intervenções educativas, monitoramento clínico e comunicação clara com o usuário são estratégias indispensáveis para qualificar o processo de dispensação, reduzindo eventos adversos, favorecendo a adesão ao tratamento e ampliando a capacidade do paciente de compreender corretamente seu regime terapêutico.

Além disso, constatou-se que os avanços na atenção farmacêutica vêm promovendo uma mudança gradual no modelo de cuidado, superando a lógica centrada apenas na logística de medicamentos e consolidando práticas orientadas para resultados clínicos e cuidado humanizado. Apesar disso, persistem desafios relacionados à estrutura dos serviços, à capacitação contínua dos profissionais e à necessidade de fortalecimento de políticas públicas que reconheçam e valorizem o papel clínico do farmacêutico.

Dessa forma, conclui-se que a atenção farmacêutica na dispensação é um instrumento indispensável para a qualificação da assistência em saúde. Seu fortalecimento requer investimentos institucionais, atualização profissional e integração efetiva entre os atores envolvidos no cuidado ao paciente. A consolidação dessa prática representa um caminho promissor para a promoção do uso racional de medicamentos, para a redução de danos associados às terapias farmacológicas e para a melhoria global dos indicadores de saúde da população.

Referências

- Alvim, H. G., & Carvalho, M. J. P. (2019). *A importância da orientação do farmacêutico no uso correto dos medicamentos*. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, 2(4). <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/309>
- Destro, D. R., Vale, S. A., Brito, M. J. M., & Chemello, C. (2021). Desafios para o cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 31(3), e310323. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310323>
- Leite, S. N., Bernardol, N. L. M. C., Álvares Júnior, A. A. G., & Costa, E. (2017). Serviço de dispensação de medicamentos na atenção básica no SUS. *Revista de Saúde Pública*, 51, 1–10. <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2017051007121>
- Lima, D. L. (2018). *Os dez medicamentos mais vendidos no Brasil no ano de 2018: Aspectos farmacológicos, utilização e o papel do farmacêutico na dispensação* [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Rio Grande do Norte]. Repositório Institucional UFRN. <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/35781>
- Lula-Barros, D. S., & Damascena, H. L. (2021). Assistência farmacêutica na pandemia da Covid-19: Uma pesquisa documental. *Trabalho, Educação e Saúde*, 19, e00323155. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00323>
- Mainardi, G. O. (2019). *Diagnóstico da Assistência Farmacêutica na Rede Pública de Saúde de Uruguaiana/RS* [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Santa Maria]. Ministério da Saúde. <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documenta5.pdf>
- Melo, R. C., & Pauferro, M. R. V. (2021). Health education to provide the rational use of medications and the pharmacist's contributions in this context. *Brazilian Journal of Development*, 6(5), 603. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n5-60>
- Milioli, D. P. L. B., & Abreu, T. P. (2021). Atenção farmacêutica na drogaria. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 7(10). <https://doi.org/10.51891/rease.v7i10.2644>
- Oliveira, A. F. S. N. (2021). *A importância da assistência farmacêutica nas drogarias* [Trabalho de Conclusão de Curso, Centro Universitário Regional do Brasil – UNIRB].
- Pinto, G. R. S., Melo, M. M. C., Leal, V. G., Da Costa, J. D. S., Dias, L. S., & Teixeira, C. V. P. (2021). Contribuição farmacêutica na promoção da saúde em farmácias e drogarias. *Research, Society and Development*, 10(3), e41910313614. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13614>
- Ribeiro, A. A., Ricardi, L. M., Pontes, M. A., & Leite, S. N. (2022). Assistência farmacêutica e governança global da saúde em tempos de Covid-19. *Saúde em Debate*, 46(133), 501–517. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202213318>
- Sant'Anna, E. B., Lima, L. R., Pereira, N. B., Teixeira, C. D., & Almeida, B. R. (2019). Assistência farmacêutica na atenção primária à saúde. *Revista Cadernos Camilliani*, 16(2). <http://www.saocamilo-es.br/revista/index.php/cadernoscamilliani/article/view/326/176>
- Santana, D. S., & Morais, Y. J. (2021). O farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada: Revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10(13), e558101321515. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21515>
- Sestelo, J. A. F., Cardoso, A. M., Braga, I. F., Mattos, L. V., & Andrietta, L. S. (2017). A financeirização das políticas sociais e da saúde no Brasil do século XXI: Elementos para uma aproximação inicial. *Economia e Sociedade*, 26, 1097–1126. <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2017v26n4art10>

Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*. 104, 333–9.

Shitsuka, R. et al. (2014). *Matemática fundamental para tecnologia*. (2ed). Editora Érica.

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J. & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da Pesquisa Científica*. Santa Maria: Editora da UFSM.

Teixeira, E., Medeiros, H. P., Nascimento, M. H. M., Silva, B. A. C., & Rodrigues, C. (2020). Integrative literature review step-by-step & convergences with other methods of review / Revisão integrativa da literatura passo-a-passo & convergências com outros métodos de revisão. *Revista de Enfermagem da UFPI*, 2(5). <https://doi.org/10.26694/reufpi.v2i5.1457>